



PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PROCESSOS DE SEPARAÇÃO II

3º Ano

Ano Lectivo: 2008/2009

Docente: Paula Alexandra Geraldes Portugal (Prof. Adjunta)

Regime: Semestral (2º)

Carga Horária: 30 T + 30 PL

ECTS: 5,5

OBJECTIVOS:

Aquisição de conhecimentos sobre: Caracterização e análise mecânica do movimento de meios fluidos heterogéneos contendo sólidos particulados; Operações de escoamento e separação de sólidos particulados (Centrifugação, Sedimentação, Transporte pneumático, Decantação e Filtração); Critérios de selecção e dimensionamento do equipamento de transporte e separação.

PROGRAMA :

1. ANÁLISE MECÂNICA DO MOVIMENTO DE UMA PARTÍCULA ATRAVÉS DE UM FLUIDO

1.1 – Princípios Gerais

- 1.1.1 – Princípio de Arquimedes
- 1.1.2 – Velocidade Terminal
- 1.1.3 – Lei de Stokes
- 1.1.4 – Queda obstada de partículas esféricas
- 1.1.5 – Movimento a duas dimensões
- 1.1.6 – Aplicações da teoria do escoamento de partículas

1.2 – Classificação gravitacional de sólidos particulados

- 1.2.1 – Métodos de classificação
- 1.2.2 – Equipamento de classificação

1.3 – Classificação centrífuga de sólidos particulados

2. OPERAÇÕES DE ESCOAMENTO E SEPARAÇÃO DE SÓLIDOS PARTICULADOS ATRAVÉS DA MECÂNICA DOS FLUIDOS

2.1 – Lavagem húmida

2.2 – Centrifugação

- 2.2.1 – Introdução
- 2.2.2 – Tipos de centrífugas
- 2.2.3 – Cálculos baseados na teoria da centrifugação



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Departamento de Engenharia Química e do Ambiente

Curso de Engenharia Química e Bioquímica

2.3 – Sedimentação

2.3.1 – Introdução

2.3.2 – Cálculos de projecto

- Velocidade de sedimentação vrs. concentração de sólidos
- Área do decantador
- Profundidade do decantador

2.4– Escoamento através de leitos compactos

2.4.1 – Introdução

2.4.2 – Cálculos de perda de carga em leitos compactos

2.5 – Escoamento através de leitos fluidizados

2.5.1 – Introdução

2.5.2 – Cálculo de parâmetros de operação

2.5.3 – Cálculo da perda de carga e divisão do escoamento em regimes:

- Escoamento de fase diluída
- Escoamento de fase densa
- Escoamento de leito móvel

2.5.4 – Transporte pneumático

2.5.5 – Transporte de suspensões

2.6 – Relação entre os diferentes regimes do escoamento fluido-sólido

2.7 – Filtração

2.7.1 – Introdução

2.7.2 – Meios filtrantes granulados

2.7.3 – Filtros de saco ou de mangas

2.7.4 – Filtros-prensa

2.7.5 – Outros filtros de operação descontínua

2.7.6 – Filtros de operação contínua

2.7.7 – Meios filtrantes e auxiliares de filtração

2.7.8 – Cálculos de projecto baseados na teoria da filtração

- Relações gerais
- Inclusão da resistência do meio filtrante
- Integração das equações de filtração
- Bolos incompressíveis
- Bolos compressíveis
- Lavagem e secagem dos filtros

2.8 – Filtração por centrifugação

2.8.1 – Filtros centrífugos descontínuos

2.8.2 – Filtros centrífugos contínuos

2.8.3 – Cálculos de projecto baseados na teoria da filtração centrífuga

2.8.4 – Operação cíclica de filtros descontínuos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Engenharia Química e do Ambiente
Curso de Engenharia Química e Bioquímica

Avaliação:

Realizada através de prova escrita de frequência e provas escritas de exame.

Bibliografia:

- Foust, et. al.; "**Princípios das Operações Unitárias**", 2ª ed.; LTC, Rio de Janeiro (1982)
- Coulson, J.; Richardson, J.; "**Tecnologia Química**"; versão portuguesa do Prof. Dr. C.C. Ramalho; 2ª ed.; Gulbenkian; Lisboa (1991)
- Perry, R.; Green, D.; "**Perry's Chemical Engineers' Handbook**"; 6th ed.; Mc Graw-Hill; Singapore (1984)
- McCabe, W. ; Smith, J.; Harriott, P.; "**Unit Operations of Chemical Engineering**"; Mc Graw-Hill; Singapore (2001)

Tomar, 9 de Março de 2009

A Docente,

Paula A. G. Portugal

(Professora Adjunta)